Paróquia de São José
Algueirão - Mem Martins - Mercês

Comunidade Viva

Ano XXVI N.º 1184 Domingo XXXIII do Tempo Comum - Ano A

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM
Mateus 25,14 - 30

O Evangelho de hoje conta a história de um homem que ia partir de viagem e chamou os seus servos. A um deu cinco talentos, a outro dois, a outro um, a cada qual segundo a sua capacidade. E partiu.

Antes de mais, reparemos numa coisa: tudo é dom. Tudo o que temos, a vida, a saúde, a inteligência.

E ninguém ficou de mãos vazias: cada um recebeu segundo a sua capacidade. Um talento, no tempo de Jesus, era uma enorme quantia de dinheiro. Mesmo o servo que recebeu só um, recebeu muito. Quer dizer: não há pequenos dons aos olhos de Deus. Depois, a parábola mostra-nos duas atitudes.

Os dois primeiros servos foram logo trabalhar. O Evangelho diz «imediatamente». Não esperaram condições perfeitas. Arriscaram, empenharam-se, e os talentos multiplicaram-se. E o Senhor diz a ambos exatamente a mesma frase: «Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel em coisas pequenas, vou confiar-te coisas grandes. Entra na alegria do teu senhor.» Repare-se: o que tinha cinco e o que tinha dois recebem o mesmo elogio. Deus não compara resultados, olha para a fidelidade.

O terceiro servo foi enterrar o talento.

Quantas vezes pensamos: «Eu não faço mal a ninguém.» Mas Deus pergunta também: e o bem que podias ter feito?

Agora pensemos na nossa vida concreta: pensemos na mãe e no pai de família. O talento deles é o amor que educa. Quando rezam com os filhos, quando os levam à Missa, quando dão o exemplo de honestidade em casa, estão a multiplicar o talento.

Pensemos no catequista, que dedica uma hora por semana a ensinar as crianças. Parece pouco, mas é um talento investido que dá fruto durante décadas.

Pensemos na senhora que sabe cantar, e que põe a voz ao serviço da liturgia.

Cada batizado é chamado a servir. Os talentos não se multiplicam guardando-os, multiplicam-se dando-os. O amor, a fé, o tempo, a alegria: quanto mais se partilham, mais crescem.

Quem reza e se deixa tocar pela graça, serve com alegria. É daí que vem a força para investir os dons.

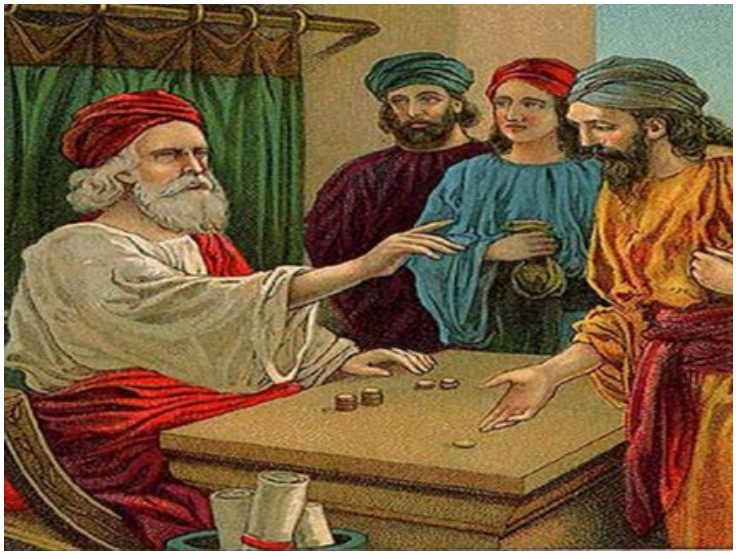
E que ninguém desanime por se sentir pequeno. O servo dos dois talentos não ficou envergonhado diante do dos cinco. Cada um oferece o que tem. Deus não quer que sejamos outra pessoa, quer que sejamos nós próprios, com tudo o que Ele nos deu, ao serviço dos outros.

Então, perguntemo-nos hoje, em silêncio: que dons recebi de Deus? Quais deles tenho enterrado por medo, por preguiça ou por comodismo? Que posso fazer, esta semana, para os pôr ao serviço da minha família, da minha comunidade, dos pobres, da Igreja?

Peçamos ao Senhor a coragem de arriscar o bem, a humildade de reconhecer que tudo é dom, e a perseverança de ser fiéis nas pequenas coisas de cada dia. Porque é aí, nas coisas pequenas, que se faz um santo.

Que Maria, a serva fiel que disse «faça-se em mim segundo a tua palavra», nos ensine a viver assim, de mãos abertas, a servir.

Padre João Vieira



MISSAS DOMINICAIS NA NOSSA PARÓQUIA
10h (Telhal), 9h30 e 12h (Mem Martins), 10h30 (Mercês), 11h30 e 19h (Algueirão)

AGENDA

CONVITE – Vigararia de Sintra

A Vigararia de Sintra e a Câmara Municipal de Sintra têm a honra de convidar para a inauguração da exposição «O Lado Invisível da Matéria — Paramentaria entre a Modernidade e a Contemporaneidade», uma mostra que propõe um olhar sensível sobre a riqueza dos materiais, a tradição e a expressão artística no universo da paramentaria. Com entrada gratuita e aberta ao público até 3 de janeiro de 2027.

Contamos com a sua presença.

Agradecimento do Centro Social

Nos dias 07 e 08 de novembro, o nosso Centro Social realizou uma campanha de recolha de alimentos na loja Lidl da Tapada das Mercês, foram angariados cerca de 1200 produtos alimentares, que irão contribuir significativamente para apoiar as famílias da nossa comunidade que mais precisam.

Em nome do CSPAMMM e de todos os que irão beneficiar desta iniciativa, deixamos o nosso sincero agradecimento a todos os que contribuíram para o sucesso desta campanha. Muito obrigado pela vossa generosidade, solidariedade e espírito de entreajuda!

Sacramento da Iniciação cristã

No próximo domingo, dia 22, teremos a celebração dos sacramentos da iniciação cristã para as crianças da catequese. Será na Igreja do Algueirão às 16h00.

DIA MUNDIAL DOS POBRES: BISPOS PEDEM «POLÍTICAS PÚBLICAS JUSTAS» COM «EFEITOS IMEDIATOS» PARA RESPONDER A CRISE QUE AFETA SOCIEDADE PORTUGUESA

13 Novembro, 2026 11:09

A Igreja Católica em Portugal pediu hoje "políticas públicas justas e duradouras", por parte dos responsáveis públicos, para responder a crises "de habitação e desemprego" que afetam a vida das populações.

"Esta é uma responsabilidade primeira do Estado. A Igreja está implicada na resolução concreta de tudo o que aflige a pessoa", escreveram os bispos que integram a Comissão Episcopal de Pastoral Social, numa nota publicada no âmbito do X Dia Mundial dos Pobres.

O texto advoga acordos políticos, que "comprometam os sucessivos governos, e medidas com efeitos imediatos".

"Assistimos ao fecho recente de fábricas de calçado que empurra para o desemprego pessoas e famílias. A crise da habitação compromete a vida de muitas famílias e, de modo especial, o futuro dos jovens. Assistimos a manifestações pelo direito a uma casa digna. Ouvimos o clamor de que fala o Papa: um clamor por justiça «abafado por múltiplas técnicas, cada vez mais dissimuladas, a ponto de silenciar todos os seus esforços para fazer ouvir as suas reivindicações»", pode ler-se na nota.

O Dia Mundial dos Pobres foi criado em 2016 pelo Papa Francisco, no final do Jubileu da Misericórdia, querendo chamar a atenção da Igreja e da sociedade para a realidade da pobreza.

Os bispos que assinam a nota, fazem eco das palavras do Papa Leão XIV: "A comunidade cristã não pode permanecer insensível perante tantos que hoje se encontram à porta e permanecem invisíveis para aqueles que estão fechados entre as suas próprias paredes".

"A Igreja é chamada a escutar o clamor dos pobres e a fazê-lo seu", escrevem os bispos que compõem a Comissão – D. Roberto Rosmaninho Mariz, D. António Luciano Costa, D. João Lavrador e D. Nuno Isidro Cordeiro.

Os bispos pedem uma "reflexão profunda e gestos concretos", capazes de mobilizar as pessoas para "encontrar soluções com aqueles que mais sofrem com a falta de casa".

O Dia Mundial dos Pobres, que este ano se assinala no dia 15 de novembro, quis afirmar que as pessoas em situação de pobreza não são "apenas destinatárias" de ajuda, mas "sujeitos com voz e decisão no coração das comunidades".

"Dez anos depois, o Papa Leão XIV retoma este propósito lembrando que 'os pobres dos nossos dias são os esquecidos e os marginalizados: privados de uma palavra e de um rosto, e não só do pão», convidando a colocar-nos no seu lugar, a ouvi-los, e tornando-os sujeitos «em vez de apenas falar sobre eles'", afirma a nota.

Os bispos em Portugal pedem que as comunidades "sejam abertas a todos", "lugares de abrigo, de escuta e de partilha, onde ninguém fique à porta".

LS/OC

https://agencia.ecclesia.pt/portal/dia-mundial-dos-pobres-bispos-pedem-politicas-publicas-justas-com-efeitos-imediatos-para-responder-a-crise-que-afeta-sociedade-portuguesa/

Largo da Igreja - 2725-061 Mem Martins | Tel: 219226390 | e-mail: cartorios.josealgueirao@gmail.com | paroquiasjose.pt/